

C H O R O I N T E R M I T E N T E

Priscilla Acioly



Choro Intermitente

por
Priscilla Acioly

Capa e projeto gráfico
Yago Murakami

Ilustração
Priscilla Acioly

Índices para catálogo sistemático:
1. Poesia: Literatura brasileira

2020

@casadosdevaneios
@tttriplex_



³² Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido”.

³³ Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se.

³⁴ “Onde o colocaram?”, perguntou ele. “Vem e vê, Senhor”, responderam eles.

³⁵ Jesus chorou.

³⁶ Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava!”

João 11:32-36

/Óculos Escuros/

Quando estou
de óculos escuros
me sinto emocionalmente
blindada
secreta
só
Posso até chorar

11-11-2013

/Choro Intermitente/

Tem algo de ridículo no choro intermitente
principalmente se acompanhado de tristeza
grosseiramente estranha

O choro intermitente pausa os golpes de vida
de maneira que a gente se vê uma hora obrigada a
aceitar

Inclusive, leitora ou leitor,
nesse momento me vejo

parando tudo o que as minhas sinapses cerebrais
estavam construindo em termos líricos

para dar lugar à contração da glândula lacrimal
Com licença, o título do poema está presente.

25-06-2019

/Contornos de Crueldade/

A dor que sinto tem contornos de crueldade
não deu as caras de vez pra ficar
A princípio era apenas a inconveniência
de perder o sentido da vida numa tarde qualquer ao
pé da janela
(enquanto a fumaça do feijão escapa pela panela de
pressão)
era até uma dorzinha bem-vinda
de quem tá com tempo disponível demais - não é isso
o que dizem?

Em outras ocasiões, ela vinha vestida de saudade
e quem vai dizer não à saudade?
(enquanto vai espumando o xampu no couro cabeludo)
À saudade não se nega, se chora
e é fácil demais se reconhecer triste quando longe de;
difícil é se perceber longe de si mesma.

Depois já estava feito:
fechei negócio com a angústia
eram todos os dias sem que ela me desse arrego
e eu me perguntava “por quê?”
(enquanto brindava a taça de vinho)
sem resposta obtida, apenas a dor
e o constrangimento da tristeza sem motivo
que pode soar vulgar
mas é cruel pra caralho.

24-06-2019

/Angústia em bloco/

Esfrego uma coxa na outra enquanto escrevo essa frase. Sorrio sem estar feliz, choro sem estar triste. É engraçado esse negócio que eu faço com o meu dedo, que as pessoas acham estranho. Tem tanta coisa pra achar estranho no mundo, sem ser o meu dedo. O modo como nos aproximamos uns dos outros sem, de fato, enxergar o olho de alguém dilatar – prestar atenção. Ninguém presta atenção no vento quando ele quer ser notado bagunçando meu cabelo. Escrevo essa frase enquanto esfrego um pensamento no outro. Tem horas que eu estou muito feliz, outras muito sozinha. Ainda não entendi o porquê. Tem horas que sou muito inverno, outras sou chinelo havaianas. O pior é quando não sinto nada. Me faça sentir alguma coisa. Mexer aqui dentro (eu estaria apontando para meu estômago, se fosse uma conversa) é um começo.

03-02-2016

/não-choro/

hoje, deitada na cama
meio coberta, meio exposta
olhos ardidos, dor nas costas
comida no forno
nuvens lá fora
queria sumir,
mas não posso ir embora
então fico
tento
o choro existe e escorre lento
na verdade, escorreria
se de fato escorresse
o choro está preso
simplesmente não desce
se desse, ele desceria
assim como eu também desceria
para chorar em outro lugar, plena
em vez do não-choro
dessa quarentena

15-04-2020

